

**(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A. - Em recuperação judicial**

(a) Refere-se a redução da dívida, em função da homologação da recuperação judicial, contemplando bancos e fornecedores em valores recuperados de R\$ 118.858 e R\$ 53.631. Nas Notas 12 e 14 consta o percentual aplicado em cada classe. (b) A Companhia obteve decisão judicial transitada em julgado, em março de 2018, lhe concedendo o afastamento da exigência da inclusão do ICMS na base de cálculo da contribuição para o PIS e a Cofins, e lhe garantindo, dessa forma, o direito à compensação dos valores recolhidos indevidamente a maior desde janeiro de 2004, no montante de R\$ 142.088. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia contabilizou como "créditos tributários", o montante de R\$ 39.953, dos quais R\$ 21.421 refere-se ao valor do principal e R\$ 18.531 à respectiva atualização monetária, contabilizados como receitas financeiras.

**20. Resultado financeiro**

	2019	2018
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	18	12
Descontos obtidos	307	263
Rendimentos de aplicações	729	738
Juros ativos	2.471	2.327
Juros ativos - créditos fiscais extemporâneos (b)	18.531	-
Juros ativos com emprést. a partes relacionadas	8.495	4.783
Outras receitas financeiras	2	1
	<b>30.553</b>	<b>8.124</b>
Despesas financeiras		
Juros passivos	453	(4.222)
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	(3.715)	(36.465)
Encargos financeiros (recuperação judicial) (a)	59.767	-
Juros de empréstimos de partes relacionadas	(180)	(16)
Descontos concedidos	(531)	(576)
IOF	(129)	(24)
IRRF	(65)	(55)
Comissões e corretagens	(1.931)	(1.370)
Encargos financeiros sobre desconto de duplicatas	(18.455)	(12.923)
Outras despesas	(12.632)	(1.183)
	<b>22.582</b>	<b>(56.834)</b>
Variações cambiais, líquidas		
Variações cambiais ativas	56.567	16.240
Variações cambiais passivas	(61.573)	(28.383)
	<b>(5.006)</b>	<b>(12.143)</b>
Resultado financeiro	<b>48.129</b>	<b>(60.853)</b>

(a) Refere-se a reversão dos juros pagos e/ou incorrido desde início do processo de recuperação judicial até a sua homologação. (b) Refere-se a atualização monetária de créditos tributários extemporâneos de PIS e Cofins, conforme descrito na Nota 19.b. **21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos** - a) Fatores de risco financeiro - As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros). A política de gestão de riscos da Companhia busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia decorrente da volatilidade dos mercados. A Companhia segue sua política de gestão de riscos financeiros mitigando fatores ou eventos, que podem impactar no retorno esperado dos ativos. No cerne da política de gestão de riscos financeiros está a diversificação do portfólio de operações, exigência de contrapartidas, atualizações de cadastros, controle de garantias, entre outras ações.

b) Gerenciamento dos riscos - A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria Financeira juntamente com a Diretoria de Sustentabilidade, visando proteger a rentabilidade do negócio, ou o próprio, de riscos específicos ou sistêmicos, sempre quando necessário e julgado pertinente à estratégia corporativa. A Companhia é pouco sensível às flutuações diárias dos mercados financeiros e foca suas ações na volatilidade mensal e trimestral para medir o desempenho corporativo, mantendo, todavia, os valores em risco cambial de curto prazo naturalmente protegidos por operações de exportação, não necessitando, até o momento, se utilizar de instrumentos derivativos para restringir os riscos financeiros. Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não diferem de forma significativa daqueles registrados nas demonstrações contábeis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. c) Composição dos saldos

Descrição	2019		2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Instrumentos financeiro				
Ativos financeiros				
Ativos financ. mensurados ao valor justo através do result.				
Aplicações financeiras	11.655	11.655	11.197	11.197
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	7.198	7.198	4.830	4.830
Contas a receber de clientes	119.626	119.626	154.089	154.089
Partes relacionadas - mútuos financeiros	198.780	198.780	169.063	169.063
Total ativo financeiro	<b>337.259</b>	<b>337.259</b>	<b>339.179</b>	<b>339.179</b>
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos				
Fornecedores	172.132	172.132	331.787	331.787
Debêntures	139.645	139.645	120.926	120.926
Partes relacionadas - mútuos financeiros	238.035	238.035	270.504	270.504
Total passivo financeiro	<b>550.602</b>	<b>550.602</b>	<b>728.401</b>	<b>728.401</b>

d) **Riscos de mercado - Risco de taxa de câmbio** - Parte dos fornecedores da Companhia estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o Dólar americano e Euro. Entre os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram verificadas variações positiva em relação ao real de 4,02% e 2,06% respectivamente (em 31 de dezembro de 2018, variações positivas de 17,13% e 11,83%). A exposição da Companhia em moeda estrangeira pode ser identificada conforme segue:

	2019	2018
Adiantamentos em moedas estrangeiras	1.981	2.825
Contas a pagar em moeda estrangeira	(92.671)	(78.029)
Déficit apurado	<b>90.690</b>	<b>75.204</b>

*Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial* - A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do exercício, demonstrados a seguir:

	Moeda dólar (US\$000)	
	2019	2018
Ativos em moedas estrangeiras (a)	464	729
Passivos em moedas estrangeiras (b)	(21.707)	(21.113)
Exposição líquida (a-b)	<b>21.241</b>	<b>20.384</b>

Dada a exposição ao risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável e que é adotado pela Companhia: cotação do dólar em R\$4,0301 e do euro R\$ 4,5290 em 31 de dezembro de 2019; (ii) cenário possível: conforme prática de mercado e deliberação da Administração da Companhia, o cenário é construído considerando um aumento de 25% na cotação do dólar e euro, passando para R\$5,0376 e R\$5,6613, respectivamente; e (iii) cenário remoto, em que a cotação do dólar é elevada em 50% da utilizada no cenário provável, passando a R\$6,0452 e R\$6,7953. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

		2019		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Moeda dólar	Alta do dólar	4,0301	5,0376	6,0452
Moeda euro	Aldo do Euro	4,5290	5,6613	6,7935

Abaixo demonstramos a variação do déficit no valor US\$20.514 em 31 de dezembro de 2019 (US\$21.113 em 31 de dezembro de 2018), conforme o cenário demonstrado acima:

Instrumentos	Exposição	Risco	2019		
			Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Passivos em moeda estrangeira	(2.784)	Alta do Dólar	-	(2.805)	(5.610)
Passivos em moeda estrangeira	(17.730)	Alta do Euro	-	(20.075)	(40.150)

**Risco de taxas de juros** - O risco da taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos e debêntures. Os empréstimos e financiamentos e debêntures, emitidos a taxas variáveis, expõem a Companhia ao risco de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. **Risco de taxas de juros** - A Companhia não tem ativos significativos sobre os quais incidem juros. A política financeira da Companhia tem por objetivo mitigar os riscos desde que os custos justifiquem os benefícios trazidos pela operação na redução da exposição em determinado índice ou moeda. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as debêntures e os empréstimos e financiamentos da Companhia, às taxas variáveis, eram denominados em reais. As taxas de juros contratadas para as debêntures e os empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

Instrumentos	Exposição	Risco	2019			%
			Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	
Passivos em moeda estrangeira	(21.113)	Alta do dólar	-	(4.090)	(8.181)	
Financiamentos e empréstimos						
Pré-fixada	-	-	-	-	3.664	1%
TR	13.246	4,50%	-	-	-	-
CDI	45.919	15,50%	328.123	331.787	54%	
Debêntures						
CDI	166.338	56%	270.504	270.504	45%	
IPCA	71.697	24,1%	-	-	-	-
Total	238.035		270.504	270.504		
Total	297.200	100%	598.627	598.627	100%	

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não possuía operações com derivativos. Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros. A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros, considerando como cenário provável, o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Os cenários possível e remoto foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre as taxas em 31 de dezembro de 2019 e 2018.